

Hialely, Laís e Winícius conquistaram Prêmios do Concurso de Texto GLRP 2017



FOTO: Clayton Monteiros

Winícius Faray da Silva (3º Lugar), Mário Cella (Presidente da comissão julgadora do Concurso Anual de Texto GLRP 2017), Laís Mesquita de Macedo (2º Lugar) e Hialely Carvalho Aranha (1º Lugar), no salão de festas do Grêmio Literário Recreativo Português, dia 05 de agosto de 2017, quando do recebimento de seus prêmios.

Pág. 7

Testemunho sobre Lítero e m o c i o n a Flávia Veras

(Pág. 4)

Festa do Lítero encerra Feira do Livro da AMEI no São Luís Shopping

(Pág. 3)

Grêmio Literário de Belém comemora sesquicentenário

(Pág. 6)



Projeto Fênix - A difícil arte de renascer

Ao assumir a presidência do Lítero sabia do desafio que seria cumprir suas finalidades estatutárias. Não apenas porque o Clube já não tinha a estrutura de que dispunha no bairro do Anil, nem por causa das dificuldades financeiras que enfrentava. A maior dificuldade estava no fato de que seus milhares de sócios estavam reduzidos a aproximadamente sessenta que, sobreviventes, ou por seus herdeiros, continuaram pagando as mensalidades para manutenção do Clube. Os que não tiveram seus títulos de propriedade perdidos na forma estatutária deixaram de pagar as mensalidades e estavam na iminência de perdê-los. A outra dificuldade estava no fato de que fora disseminada a notícia de que o Lítero não existia mais, reforçada pelo abandono a que os adquirentes da antiga sede esportiva do Anil a relegaram.

Era fato, entretanto, que o Lítero ainda existia e resistiu em sua histórica sede no centro de São Luís. O Lítero não teve o mesmo destino de outros clubes a ele assemelhados, que sucumbiram em razão da evasão dos sócios, provocada principalmente pela mudança de costumes ensejada pelo surgimento de residências e condomínios dotados de áreas próprias de lazer, bem como pela facilitação de acessos às praias do litoral da Ilha.

Mergulhada nessas circunstâncias, a Diretoria anterior, atendendo apelo de sócios que queriam o retorno das serestas que o Clube fazia, promoveu-as, mas o custo de tais eventos, sem patrocínio e sem cobrança de ingressos, onerava o Clube e o levaria a tornar-se insustentável.

Ocorreu-nos, então, iniciar um processo de renascimento, ao qual demos o nome de Projeto Fênix.

Mas renascer não é fácil. Principalmente quando a proposta é renascer renovado, porque o passado não volta e as festas e as atividades esportivas que fizeram a história e a fama do Lítero não se repetirão, inclusive porque as pessoas que as realizaram já não vivem mais e as que sobreviveram àquele período e que gostariam de revivê-lo, sabem que é impossível. O possível, agora, é renovar o Clube, com atividades e serviços que possam coletivamente atender às demandas atuais dos sócios que determinada e corajosamente o mantiveram, e desenvolver outras que possam atrair novos sócios, para renovar o Clube e dar-lhe a vitalidade de que necessita para voltar a ser uma agremiação esportiva, bem como promover a confraternização festiva dos antigos e novos sócios, desde que tais eventos sejam autossustentáveis e não se tornem um caminho sem volta no consumo de suas próprias reservas.



Sede social do Lítero na praça João Lisboa

Por isso esta mensagem é antes de tudo um reconhecimento da importância que os sócios remanescentes tiveram e têm na sobrevivência do Clube. Mas é, especialmente, um convite: aos sócios inadimplentes, para que regularizem sua situação junto ao Clube e a ele retornem, inclusive para preservar seus títulos de propriedade; aos não sócios, que procurem o Clube e a ele se associem para fazer renascer suas atividades esportivas integrando equipes nas diversas modalidades para levar o nome do Lítero aos pódios onde já esteve; a todos para, juntos, fortalecer o Clube, cuja história confunde-se com a da comunidade luso-brasileira no Maranhão há 86 anos.

Carlos Nina
Presidente da Diretoria Executiva

Rua do Sol, n.º 55, Centro - CEP: 65020-590 - São Luís - MA
Fone: (98) 3243-4188 Email: literoportugues@hotmail.com / www.literoportugues.com

EDITORES:
José Ribamar Rocha Gomes e Jéssica Barros

IMPRESSÃO:
JR Gráfica e Editora

DIAGRAMAÇÃO:
Hugo Rodrigo F. Pereira (Designer)

Encontro festivo do Lítero marcará encerramento da FLAEMA



Em parceria sociocultural com a Associação de Escritores Maranhenses Independentes (AMEI), o Grêmio Lítero Português realizará, no dia 17 de setembro, a partir das 16h, no Palco Cultural do Shopping São Luís (Praça de Alimentação no piso superior), um encontro festivo para associados do Clube e convidados.

A ideia de promover uma festa fora da Sede, segundo o presidente do Lítero, Carlos Nina, é diversificar os espaços de encontros. “Nós temos um grande salão de festas do Clube, mas entendo que é importante alternar os locais para que haja uma interação entre os sócios remanescentes e a geração que ainda não conhece a história do Lítero e se interessem pelo nosso processo de reativação”, explicou.

PROGRAMAÇÃO

O evento, que marcará o encerramento da 2ª Feira do Livro do Autor e Editor Maranhense (FLAEMA), contará com atrações que prometem reavivar, juntas, as tradições do Maranhão e de Portugal. A Dança Portuguesa com ‘Os Lusíadas de Evora’ abre a programação às 16h. Em seguida, às 16h30, a cantora Wanda Cunha se apresenta com as participações especiais de Ana Tereza e Isabel Cunha, com Jesiel Bives no teclado. Logo depois, às 17h10, tem o Pocket Show de Gerude.

Às 17h30 é a vez de Roberto Ricci se apresentar. O cantor e compositor maranhense encanta por onde passa com suas composições, voz e violão.

A programação continua com a cantora clássica Sheila Castro, às 18h30, seguida da Banda Athenienses D’Aleart e convidados, às 19h. Os ‘Lusíadas de Evora’ retornam para encerrar com a Dança do Império.

FLAEMA

Mais de 200 eventos culturais e literários, entre os dias 7 e 17 de setembro, como as exposições de artesanatos, telas, fotografias e de arte-educação, além da venda de livros, também fazem parte da Feira e já estarão disponíveis em sete espaços espalhados por todo o Shopping São Luís.

Toda a programação da FLAEMA está disponível no link: www.ameiosfl.org/programacao

Visite o site do Lítero www.literoportugues.com e participe do projeto de resgate da história do Clube. Colabore na identificação das pessoas e dos fatos nas fotos já disponibilizadas no site. O acesso é público. Apenas para fotos de eventos privados e documentos do Clube o acesso é reservado aos sócios devidamente cadastrados. Envie sugestões, críticas, fotos, notícias e histórias que você conhece sobre o Clube.

Carlos Sebastião Silva Nina
OAB 4870-MA 151986-SP
+55 98 988998381
Praça João Lisboa, 102, Tel. 55 98 988998381
CEP 65010-310 São Luís - MA

José Maria Alves da Silva
OAB-MA 2298
+55 98 3232 5177
Praça João Lisboa, 102, Tel. 55 98 988998381
CEP 65010-310 São Luís - MA

Diretora social relembra época que frequentava sede esportiva do Lítero no Anil

Por: Jéssica Barros

Filhos do economista José Castro Veras (in memoriam) e da médica Maria Perpétuo Socorro de Azevedo Veras, Flávia Azevedo Veras e seus irmãos, como muitas famílias elitizadas de São Luís, frequentaram durante toda a infância e adolescência a sede esportiva do Grêmio Lítero Recreativo Português, “point” da alta sociedade Ludovicense nas décadas de 80, 90 e início dos anos 2000.

Hoje publicitária e mãe de dois filhos, Flávia ainda tem viva em sua memória as lembranças dos seus finais de semana no Lítero. “Conhecido como ‘Catel’, meu pai se destacava pelo bom futebol, por isso, adorava frequentar o clube. Ele jogava bola, minha mãe ia para a massagem e eu e meus irmãos aproveitávamos a piscina, inclusive, foi onde aprendi a nadar. Eu devia ter uns dois anos de idade quando meus pais se tornaram sócios, ou seja, frequentei a vida inteira. Eu ainda cheguei a levar meus filhos, mas aí o clube já não era mais o mesmo”, relembra.

CARNAVAL

Como falar do Lítero e não lembrar das tão aguardadas festas vesperais e bailes de carnavais? Voltada para a turma infantil, a vespéral só ia até o início da noite, horário em que começava a famosa festa carnavalesca para os adolescentes e adultos.

“Lembro que essa de mais tarde era a mais aguardada porque a comunidade em geral participava não eram só os associados, então, lotava. No ano em que eu completei meus 13 anos de idade foi a primeira vez que meu pai me levou e foi lá também que eu dei o meu primeiro beijo. Acho que não tem ninguém da minha geração que não tenha frequentado esse baile. Carnaval bom era no Lítero!”, garante.

DEBUTANTES

Outro marco lembrado por Flávia eram as festas de debutantes realizadas pelo Lítero todo fim do ano para as filhas dos sócios na boate, uma das mais modernas e equipadas da cidade. “Impossível não falar das

festas de 15 anos. Eu não tive a minha por escolha, mas minha irmã teve e eu lembro muito bem! Era tudo muito chique, com buffet, baile, decoração de primeira, música boa, enfim, tudo que o uma festa precisava para ser perfeita. Só que o mais esperado da noite era o ator global. Todas queriam ter uma oportunidade de dançar e tirar fotos. Época boa!”, recorda com brilho nos olhos e sorriso no rosto.

SABORES

E é assim que Flávia segue descrevendo suas melhores lembranças, sem esquecer de pequenos detalhes, como por exemplo, o sabor da coxinha que ela julga como “inesquecível”. “Como não lembrar? Ela era vendida no restaurante de cima!”, diz acrescentando a história do pé de bacuri. “Aquele bacurizeiro era disputado!”

Além de grandes festas e dos melhores sabores das comidas, o Lítero oferecia um enorme parque aquático, com piscinas adulto e infantil, sauna,



PERFIL DA ENTREVISTADA:

Flávia Azevedo Veras nasceu em 25 de fevereiro de 1978, é natural de São Luís do Maranhão e tem dois filhos: João Pedro e Maria Eduarda Azevedo Veras dos Reis.

É formada em Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Ceuma.

Atuou por oito anos e meio como executiva de contas no Sistema Mirante de Comunicação e por dois anos na AG10 Propaganda como assistente de mídia e produção.

Atualmente é diretora social da Diretoria Executiva do Lítero.

tobogãs, salão de jogos, campo e quadras de futebol, entre outros serviços que todo bom clube poderia oferecer aos seus associados. E era por tudo que o Lítero tinha a oferecer que Flávia ainda frequentou por anos, da infância a vida adulta, e só parou porque o clube começou a passar por dificuldades financeiras e teve que fechar as portas até ser vendido.

TÉRMINO

“Cheguei a levar meus filhos e, nessa época, já tinham umas partes sendo desativadas. O parque aquático já não funcionava, mas íamos para a piscina, depois o campo, mas ainda assim não deixei de ir, estava sempre por lá! Até que teve um momento que não deu mais para o Clube se manter, muitos títulos foram cancelados e associados se desligaram”, conta. A publicitária acredita que a chegada dos condomínios influenciou de alguma forma os sócios a irem deixando o Lítero. “As pessoas foram deixando de

dar valor, porque começaram a ter em suas próprias casa piscinas, área de lazer, academias, enfim, já não tinha mais sentido pagar um clube”, explica.

RETORNO

Mais de dez anos depois, uma amiga de Flávia indicou seu trabalho de publicitária ao presidente Carlos Nina e, ao descobrir que foi sócia por anos do Lítero durante uma conversa informal, a convidou para fazer parte da Diretoria Executiva do Lítero como diretora social, cargo que já ocupa há pelo menos cinco meses. Seu principal foco está no Projeto Fênix, lançado no ano passado pelo Lítero, com o objetivo de atrair de volta ao clube os sócios que haviam se afastado, através de ações nas áreas esportivas, culturais e de turismo, como por exemplo, a realização de concursos, seminários e até abertura para intercâmbio internacional.



Lítero realiza festa junina e prepara comemoração natalina

No mês de junho, o Grêmio Lítero Recreativo Português promoveu uma festa de Confraternização Junina para os seus associados e convidados com muita música, comidas e bebidas típicas.

O Arraiá, que acontece todos os anos, teve como objetivo confraternizar os diretores e associados, através dessa festança que já faz parte do calendário de São Luís.

Para o fim do ano, a Diretoria Executiva está preparando uma Comemoração Natalina, nova oportunidade para que os sócios reencontrem colegas e possam interagir com os seus familiares.

A data da festa de Natal ainda será confirmada.



Diretores e Conselheiros do Lítero

GRÊMIO LITERÁRIO DE BELÉM COMPLETA 150 ANOS DE FUNDAÇÃO



No dia 29 de setembro deste ano o Grêmio Literário Português de Belém completa 150 anos de fundação. E, um dia antes, dia 28, ganhará uma sessão especial na Câmara Municipal da cidade para comemorar a data. A solenidade, proposta pelo presidente da Câmara, o vereador Mauro Freitas, tem como objetivo reconhecer e fortalecer a parceria entre a Comunidade Portuguesa e o Estado do Pará. Um coquetel para o presidente do Clube, Alírio Gonçalves, e seus convidados encerrará a sessão solene.

Já a festa de aniversário está marcada para o dia 29 de setembro, na sede campestre do Clube, onde personalidades como o arcebispo Dom Alberto Taveveira, o governador do Pará, Simão Jatene, e o presidente do TJ-PA, Ricardo Nunes; receberão medalhas de membros da Diretoria Gremista. O show 'Trilogia', com Lucinha Bastos, Mahrco Monteiro e Nilson Chaves encerrará a programação.

EVENTOS

Desde o começo de 2017 o Lítero tem realizado grandes eventos em comemoração ao seu aniversário de 150 anos, como shows de Gaby

Amarantes, Flávio Venturini, Joelma e Fafá de Belém, todos cantores paraenses de sucesso no cenário nacional.

Outras grandes festas foram promovidas ao longo do ano, entre elas, o lançamento da identidade visual dos 150 anos da instituição e o Chá Beneficente, promovido pelas esposas dos diretores, com o objetivo de arrecadar doações de materiais de higiene pessoal e alimentos não perecíveis para a Casa de Abrigo dos Idosos, localizado em Marituba, região metropolitana de Belém.

HISTÓRIA E ESTRUTURA

A sede social própria do Clube, constituída de três pavimentos, foi adquirida no ano de 1906 e fica localizada na Rua Senador Manoel Barata. Em sua sede campestre, localizada na Rod. Augusto Montenegro, o Grêmio dispõe de diversas opções de lazer e diversão para seus associados. Salão de eventos, boate, buffet com música ao vivo, brinquedoteca, parque aquático, piscinas, sauna, campos e quadra de esportes e sala de jogos, além de uma capela são alguns dos serviços oferecidos.

No "hall" de entrada do edifício possui dois grandes painéis de azulejo azul e branco, vindos de Portugal. Um é o retrato da Universidade de Coimbra e o outro reproduz a célebre tela do pintor brasileiro Victor Meireles: 'A Primeira Missa no Brasil'.

O Salão Nobre tem pintado os retratos de duas grandes figuras da Poesia e do Teatro em língua portuguesa – Luis de Camões e Gil Vicente. No outro salão lateral, tem os retratos do Santo Condestável Nuno Álvares Pereira, o Duque Saldanha e do Infante D. Henrique.

No nos salão do 2º andar esta a biblioteca 'Fran Paxeco' que é a terceira no Brasil em número de obras raras e exclusivas, livros raros alusivos ao poeta português Luis de Camões e a obra 'História de Portugal', em oito volumes luxuosamente encadernada, de autoria de Damião Peres.

Criada a partir da elaboração e legalização dos Estatutos Sociais, a Biblioteca Fran Paxeco é justa homenagem a quem tanto honrou o nome de Portugal nos círculos culturais de Belém do Pará e de São Luís do Maranhão.

Lítero entrega prêmios aos vencedores do Concurso Anual de Textos

Hialely Carvalho Aranha, Winícius Faray da Silva e Laís Mesquita de Macedo receberam no dia 05 de agosto de 2017 seus prêmios de R\$ 3.000,00, R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00, por terem sido classificados respectivamente nos 1º, 2º e 3º lugares do Concurso Anual de Textos do GLRP 2017. O tema do concurso foi sobre a importância da lei de arbitragem. Inscreveram-se seis candidatos. Um teve o texto inadmitido por ter excedido o tamanho estipulado no regimento.

A Comissão Julgadora foi composta por Alexandre Lopes Abreu, conferencista sobre o tema do Concurso e Juiz de Direito; Benedito Buzar, escritor, advogado e presidente da Academia Maranhense de Letras; José Américo Abreu Costa, escritor e Juiz de Direito; e Lourival de Jesus Serejo Sousa, escritor, Desembargador do TJMA, e membro da Academia Maranhense de Letras. A coordenação da apuração dos resultados da avaliação foi feita pelo Prof. Mario Cella, que presidiu a comissão.

A entrega dos prêmios aos vencedores deu-se em reunião conjunta da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Lítero, logo após a aprovação da Prestação de Contas da Diretoria, exercício de 2016, pela Assembleia Geral, na sede do Lítero, na Praça João Lisboa.

A reunião conjunta foi presidida pelo advogado José Maria Alves da Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Lítero.



Laís Mesquita de Macedo recebe de Vânia Rita Pinheiros Martins certificado de premiação



Winícius Faray da Silva recebe do Diretor Cel. Santos certificado de premiação



Hialely Carvalho Aranha recebe do conselheiro Osvaldo Barros dos Santos certificado de premiação



Winícius Faray da Silva, Mario Cella, Laís Mesquita de Macedo e Hialely Carvalho Aranha.

 **Nina**
Advogados Associados

OAB-MA 19 / CNPJ 03.018.966/0001-44
Avenida dos Holandeses, Quadra 05, Lote 02, Sala 811-A,
Edifício Marcus Barbosa Intelligent Office, Calhau
CEP 65.071-380 São Luís – MA
Telefone: (98) 3227 2300 / (98) 99982 5322

Mediação Digital movimentada sedé do Grêmio Litero



Najla Buhatem Maluf recebe de Rodrigo Bezerra certificado de participação

O Grêmio Litero Recreativo Português realizou dia 22 de agosto, em sua sede, localizada na Praça João Lisboa, Centro de São Luís, palestra sobre Mediação Digital, ministrada pelo juiz Alexandre Abreu, titular da 15ª Vara Cível da Comarca de São Luís.

A palestra é uma das etapas do Projeto Fênix que irá culminar na criação do Núcleo de Conciliação, Mediação e Arbitragem, idealizado pela diretoria do Clube que, desde o ano passado, tem investido tanto no retorno dos eventos festivos e esportivos, quanto no viés cultural, através de concursos e seminários.

QUALIFICAÇÃO

Para o presidente Carlos Nina, com a realização da palestra o Litero dá seguimento com a implantação do Núcleo. “O dr. Alexandre vem para contribuir na formação e qualificação de árbitros e mediadores. E não é só por sua experiência enquanto magistrado. É por ser uma pessoa que vê o futuro, acredita na tecnologia e na modernidade, especialmente nesses mecanismos alternativos de solução de conflitos que, no caso, são a Mediação e a Arbitragem”, disse.

Durante a palestra, o juiz Alexandre Abreu fez uma explanação da história do Judiciário pontuando as necessidades e o aumento de demandas que foram surgindo ao longo dos anos, tendo o instrumento da tecnologia como um aliado do Poder.

“Você começa a perceber que aquilo que antigamente parecia envolver uma complexidade, uma burocracia, dificuldades de deslocamento podem ser resolvidos com cliques, com apertos de botões e, é claro, com qualificação do diálogo, então, você reunir esses recursos deixa a sociedade com a certeza de que um serviço efetivamente modernizado e disponível vai estar ali para que você possa recorrer a ele e ter resultados no tratamento de conflitos, que é um dos grandes problemas mundiais”, explicou o Juiz.

FORTEALECIMENTO

Sobre a implantação de um Núcleo de Mediação no Litero, Alexandre Abreu afirmou que o Clube com esse papel acaba fortalecendo o debate sobre mediação e arbitragem como um debate vivo e atual.

“A primeira coisa necessária é a identidade, porque quando você se identifica é que você sente prazer pelo que faz. E a partir do momento que você executa uma atividade prazerosa, você tem a possibilidade de expandir o enfrentamento das barreiras. Então, acho que isso a equipe do Litero já conseguiu”, disse.

AGRADECIMENTOS

Após a palestra, o advogado Rodrigo Bezerra, da Comissão de Organização de Implantação do Núcleo de Mediação e Arbitragem do Litero, explicou a importância e as vantagens desses recursos na solução de conflitos.

Rodrigo também agradeceu ao palestrante pelo apoio e palavras motivadoras. “Ficamos muito felizes de ter um magistrado, representante do Poder Judiciário em sua plenitude, que vê as demandas e as necessidades da sociedade sob esse ponto de vista, acompanhando o atual momento. Isso é motivador para nós que estamos nesse momento de formação do nosso Núcleo. Só tenho a agradecer em nome do Clube”, enfatizou.

A ex-deputada Maria Cristina Lopes, que prestigiou o evento, elogiou a iniciativa do Litero em se colocar como um espaço de debates para a sociedade em geral. “É um olhar moderno dessa instituição que já é tão tradicional. E este assunto é bem novo e interessa porque é um canal onde as pessoas podem fazer prevalecer seus direitos ou buscá-los. Fiquei mais ainda interessada pelo tema”, garantiu.

WHORKSHOP

Ainda no evento, o juiz Alexandre Abreu convidou os presentes para o I Workshop sobre Mídias Digitais de Tratamento de Conflitos, organizado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, que será realizado nos dias 21 e 22 de setembro, das 8h às 18h, no Convento das Mercês.